



Cap sur l'école inclusive
en Europe

Erasmus+

Ficha de Pesquisa

Os grandes pedagogos

Tronco do módulo/ R

É quase impossível elaborar uma lista exaustiva de pesquisadores e pedagogos que contribuíram para fazer avançar. À sua maneira, a legislação sobre deficiência na escola..

Apresentamos no capítulo da pesquisa educativa um painel bastante grande que vai de Comenius (séc. XVII) até aos nossos dias.

Entre esses grandes professores encontramos duas características comuns:

- O desejo de fazer desaparecer o ensino patronizado

Este “pronto a utilizar” não é eficaz quando se dirige a alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que exigem uma educação “feita à medida”.

A experimentação antes das noções teóricas, a observação para descobrir a personalidade dos alunos, trabalhar sobre algo concreto para motivar o interesse dos alunos, o respeito pela sua personalidade, a transversalidade da aprendizagem através dos projetos educativos são características comuns destas pedagogias alternativas, que se têm revelado eficazes para todos os alunos.

- A convicção inabalável da educabilidade de todas as crianças, que está completamente em linha com a filosofia humanista.



Comenius, o seu verdadeiro nome **Jan Amos Komenský** (1592-1670), do Reino da Boémia (agora república Checa), filósofo, gramático e pedagogo, devotou a sua vida a melhorar os métodos educativos.

É considerado o pai da educação moderna: Jules Michelet apelidou-o de “Galileo Galilei da Educação”. A sua modernidade levou-o a inovar no ensino ao introduzir o uso de imagens e o recorrer a atividades divertidas.

Distinguiu-se especialmente por dizer que as raparigas tinham a mesma capacidade intelectual que os rapazes, o que, na altura, era uma posição iconoclasta: também defendeu os alunos com dificuldades, para que houvesse um

apoio melhor no sistema de educação.



Jean-Baptiste de La Salle (1651-1719), eclesiástico francês, canonizado em 1900 que foi um inovador na pedagogia. Fundou o Institut des [Frères des Écoles chrétiennes](#) (Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs), dedicou-se à educação das crianças pobres.

Notando uma falta de professores de qualidade, fundou, em Reims, um seminário que era um verdadeiro colégio de formação de professores, uma inovação importante naquela altura, especialmente porque a congregação era formada exclusivamente por gente laica.

A sua pedagogia baseia-se em dois princípios também inovadores: a aula não é dada individualmente (como era o caso até então) mas coletivamente numa turma onde se aprende a ler em francês e não em latim. Estas inovações mudaram profundamente a pedagogia em França (e noutros lugares).

Outras inovações notáveis de La Salle: o ensino na escola primária era completamente gratuito e ele considerou que era um progresso social considerável, que nenhum governo tinha pensado antes dele. Organizou aulas à noite e ao sábado, o que facilitava a empregabilidade dos jovens. A fundamente do conhecimento era: ler, escrever, calcular, desenhar, os exercícios que apoiavam o ensino teórico inspiraram-se em casos concretos do comércio e indústria artesanal.

Jean Itard (1774-1838), físico francês especializado na surdez e educação especial. Convencido da educabilidade de todas as crianças, tornou-se famoso pela sua experiência sobre “a criança selvagem de Aveyron”.



É o fundador da [Child psíchiatry](#). O seu trabalho sobre a não mutilação dos surdos e a reeducação da gaguez deu-lhe renome mundial.

Autor de numerosos trabalhos científicos em várias áreas da medicina, otologia, audiologia, e neurologia.

Através das suas experiências sobre a educabilidade dos deficientes, contribuiu para mudar as atitudes sobre a deficiência.

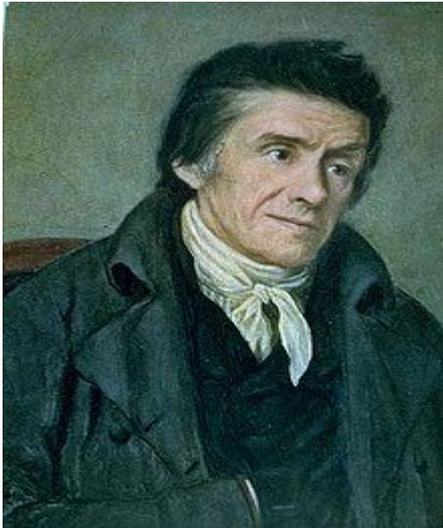


Édouard Séguin (1812-1880), pedagogo francês, primeiro em França e posteriormente no EUA, sobre a educação das pessoas com deficiência mental. Muito chegado a Itard, que o levou pelo seu caminho, ganhou renome pelo seu trabalho a favor das crianças com desordens cognitivas.

Por volta de 1840, criou a sua primeira escola privada em Paris dedicada à educação dos deficientes intelectuais. Em 1846, publicou “Tratamento moral, higiene e educação dos idiotas”, este livro foi considerado o primeiro manual sistemático sobre necessidades especiais das crianças com deficiências intelectuais.

Nos Estados Unidos, criou várias escolas especializadas em deficiência mental. Utilizou jogos do tipo Lego que permitiam aos alunos confrontar situações complexas e testar a sua inteligência.

Maria Montessori que os desenvolveu em benefício de todos os alunos. Ela declarou que Edouard Seguin tinha “o mérito de ter um sistema completo de educação para crianças deficientes”



Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827), pedagogo Suíço, educador e pensador e também um pioneiro da pedagogia moderna.

Entre 1804 e 1824, fundou vários institutos para rapazes e raparigas (separados) e também um instituto para surdos-mudos e um instituto para crianças pobres.

A sua pedagogia introduz uma gradação na aprendizagem: o concreto antes do abstrato, o perto antes do distante, o simples antes do complicado. Defende proceder devagar e gradualmente



Janusz Korczak (1878-1942), o seu nome verdadeiro era **Henryk Goldszmit**, foi um pediatra e físico polaco, educador e escritor, Antes da 2ª guerra mundial, foi uma das figuras mais famosas da pedagogia infantil. Deixou o seu nome para a posteridade pelo seu trabalho pedagógico, a sua literatura infantil e a sua defesa dos direitos das crianças.

Também ficou famoso por escolher deliberadamente ser deportado para Treblinka com crianças judias, que ele cuidava num orfanato, do gueto de Varsóvia.

Do ponto de vista pedagógico, faz parte da linhagem dos grandes pedagogos contemporâneos que o precederam como Pestalozzi, Freinet, Montessori, Decroly, Deligny, Makarenko ...

Contribuiu para o progresso da pedagogia ativa e da nova escola.



Ovide Decroly (1871-1932), pedagogo belga, médico neuropsiquiatra e psicólogo, empenhado numa profunda reforma do ensino ao defender um método global de ensino que incluía a leitura e a escrita em todas as disciplinas ensinadas e não as isolava como disciplinas separadas.

No início de 1901, tornou-se médico chefe de uma clínica-laboratório de crianças “anormais”, que Decroly descrevia como crianças “irregulares” porque se recuava a usar os termos “anormal” ou “deficiente”. Para poder continuar a observar o comportamento das crianças, exigiu que o estabelecimento fosse aberto na sua própria casa. As crianças “irregulares” coexistiam com os três filhos de Decroly, o que já era uma forma de inclusão. A sua pedagogia inspirou-se numa análise individualizada da psicologia da criança. Baseou-se na experimentação que precede

a teoria, mas também na necessidade de ter em conta os fatores externos (sociais e naturais) do meio de cada um. Decroly defende, deste modo, a abordagem de projeto que oferece atividades à criança que interage no seu meio para poder desenvolver-se como um indivíduo e um ser social.



Fernand Deligny (1913-1996), educador e animador sociocultural francês, tornou-se uma das maiores referências na educação especial. Opôs-se ao isolamento num asilo das crianças autistas, delinquentes e difíceis.

Fez experiências com lugares alternativos dedicados à educação especial, aparentemente perto da casa das crianças.

Inicialmente professor, cedo mostra um grande interesse pelos problemas das crianças (delinquência e perturbações psíquicas). Inspirou-se nas pedagogias novas e perto das ideias de Freinet, organiza métodos de ensino longe da linha clássica da escola, baseado em pôr as crianças em situações, para as confrontar com a realidade e assim fazer crescer o interesse das crianças.

Autor de “Esta criança”, um livro e posteriormente um filme, que revela que a vida em comunidade é benéfica para as crianças com autismo. **Maria Montessori** (1870-1952), física e pedagoga italiana, conhecida mundialmente pelo seu método educativo que tem o seu nome, a pedagogia Montessori.



Maria Montessori concebe a educação não apenas com transmissão de conhecimento mas também, e especialmente, como um meio de desenvolvimento natural da criança, que resulta no desenvolvimento do seu meio de acordo com as características e necessidades da sua idade.

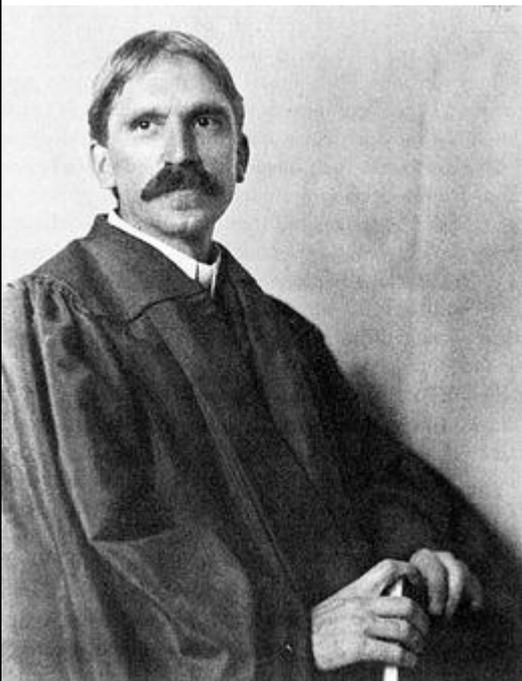
O seu método baseia-se no respeito e conhecimento pelas leis da psicologia que influenciam o desenvolvimento da criança. É o chamado método educativo aberto que parte da observação da criança.

A partir de 1900, interessou-se pelas chamadas (naquela altura) crianças “anormais”. Disse sobre elas “eu tinha a intuição que o problema destas crianças era menos médico do que pedagógico...” . e baseando-se no trabalho de Itard e Seguin, tomou conta de crianças com handicap a quem ensinou a ler, escrever e a quem fez exames (com sucesso) ao mesmo tempo que a crianças “normais”. Maria Montessori foi, assim, precursora da educação inclusiva.



Célestin Baptistin Freinet (1896-1966), professor francês que desenvolveu, em ligação com outros professores, métodos de ensino usando a livre expressão das crianças: texto livre, desenho livre, correspondência entre escolas, jornais escolares, pesquisas, encontros cooperativos, autocorreção, livros da vida, horários

O método de Freinet, que ainda hoje tem muitos seguidores, inspirou a maioria dos métodos de ensino alternativos. Freinet, separou-se, deliberadamente, dos métodos de ensino “oficiais”, que considerava demasiado orientados para o conhecimento abstrato e que dava demasiada importância ao desempenho intelectual. Esta discordância foi tal que Freinet deixou a educação nacional francesa e fundou a sua própria escola. Para ele a “escola deve pegar nas crianças como elas são, a partir das suas necessidades, dos seus interesses reais, mesmo que, se por vezes, estejam em contradição com os hábitos sociais ou ideias dos seus educadores, pôr à sua disposição técnicas adequadas e ferramentas adaptadas a essas técnicas, para permitir que a vida se amplifique livremente, alargue, aprofunde e especifique em toda a sua integridade e originalidade”. A criança é considerada como uma planta que o professor deve rodear com todo o cuidado possível para que se desenvolva de um modo harmonioso e eficaz. Conhecer a criança e despertar o seu interesse pela aprendizagem estão na base deste método.



John Dewey (1859-1952), psicólogo e filósofo americano que se tornou uma referência na atual nova educação. O seu conceito de educação influenciou técnicas de ensino, não só na América do Norte mas também no resto do mundo.

O seu método baseia-se em “mãos à aprendizagem”, que consiste em colocar o aluno numa situação de ator em atividades de natureza educativa. Para ele, educar é conciliar dualismos aparentemente contraditórios: razão e paixões, o físico e o mental, o espírito e a ação. O psicológico e o social, o indivíduo e a sociedade, as aspirações do aluno e os programas escolares, teoria e prática, etc.

A educação envolve a exploração pedagógica da experiência através de dois princípios fundamentais: “continuidade” e “interação” entre o homem e o mundo à sua volta. Estes dois princípios são esmiuçados através da

lógica e da psicologia.



Philip Henry Nicholls WOOD (1928-2008), nascido em Cardiff (Reino Unido), um investigador em reumatologia, epidemiologia, investigador de serviços de saúde, sociólogo, filósofo e inovador, esteve na origem da primeira Classificação de Deficiência. Apresentada à OMS em 1975 e adotada em 1976, esta classificação foi publicada em inglês só em 1980 devido a dúvidas e desacordos internacionais. No entanto o trabalho de Wood tem sido a base da Convenção para a Deficiência das NU.

A lista aqui proposta não é exaustiva, mas é impossível listar todos os investigadores e pedagogos que, à sua maneira, fizeram legislações progressivas sobre a deficiência na escola.

Entre esses pedagogos encontramos uma característica comum: o desejo de afastar o ensino padronizado.

este “pronto a vestir” não é eficaz quando se destina a alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que exigem uma educação feita à medida para cada um deles.

A experimentação antes das noções teóricas, trabalhar sobre o concreto desperta o interesse das crianças, o respeito pela sua personalidade, a transversalidade da aprendizagem através de projetos educativos, são características comuns destas pedagogias alternativas, que mostraram a sua eficácia para todos os alunos.